



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da
Teoria e Prática na
Enfermagem 6

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	<p>Diário da teoria e prática na enfermagem 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-151-0 DOI 10.22533/at.ed.510203006</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem 5 e 6*” abordam uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 18 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na urgência e emergência e classificação de risco, transplante renal, auditoria, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tecnologias no cuidado de enfermagem, segurança no cuidado ao paciente hospitalizado, dentre outros.

Portanto, este volume VI é dedicado aos profissionais de saúde, com extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde. Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA	
Ivia Fabrine Farias Araújo Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes Suellen Duarte de Oliveira Matos Neirilanny da Silva Pereira Adriana Lira Rufino de Lucena	
DOI 10.22533/at.ed.5102030061	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE DA APS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Maria Thereza Vieira Barboza Luanne Gomes Araújo Amanda de Moura Borba Malom Bhenson Tavares Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.5102030062	
CAPÍTULO 3	24
A PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE ESTOMIA INTESTINAL ACERCA DA SEXUALIDADE	
Amanda Cibele Gaspar dos Santos Carla Geiza Santos dos Reis Claudenice Ferreira dos Santos Ediane Conceição Magalhães Silva Josely Bruce dos Santos Milena de Carvalho Bastos Thais Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5102030063	
CAPÍTULO 4	33
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Angélica de Godoy Torres Lima Jaciele Cristina da Silva Belone Marilene Cordeiro do Nascimento Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.5102030064	
CAPÍTULO 5	44
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO INTERNADO EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aron Souza Setúbal Lucas dos Santos Conceição Gabriel dos Anjos Valuar Pedro Igor de Oliveira Silva Danilo de Jesus Costa Glória Amorim de Araújo Jhonatan Andrade Rocha Kecya Pollyana de Oliveira Silva	

Luanna Saory Kamada Miranda
Lucas Macieira Sousa da Silva
Mauro Francisco Brito Filho
Wanderson Lucas Castro de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5102030065

CAPÍTULO 6 52

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, EM UMA UNIDADE CENTRAL DE SAÚDE, CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Lopes de Sousa
Sara Dantas
Amanda da Silva Guimarães
Claudio Henrique Marques Pereira
Daniele Roecker Chagas
Jaine Varela da Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Thyanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5102030066

CAPÍTULO 7 58

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Solange Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5102030067

CAPÍTULO 8 65

EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR PELA EQUIPE DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA A CLIENTES POLITRAUMATIZADOS

José Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5102030068

CAPÍTULO 9 79

FASCIÍTE NECROSANTE: UMA ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Alessandra Nascimento Pontes
Beatriz Santana de Souza Lima
Eivaldo dos Santos Silva
Jair Kleyson de Sousa Leite
Jandson de Oliveira Soares
Juliana Barbosa Nunes Cavalcante
Noemi Mello Loureiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.5102030069

CAPÍTULO 10 81

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nathália Santana Simão
Paula Cristina Nogueira
Paulo Carlos Garcia

DOI 10.22533/at.ed.51020300610

CAPÍTULO 11 94

MODELO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Maria Aline Moreira Ximenes
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Josiane da Silva Gomes
Odézio Damasceno Brito
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros
Joselany Áfio Caetano

DOI 10.22533/at.ed.51020300611

CAPÍTULO 12 108

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR NO PROCESSO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM: ENFOQUE REVISIONAL

Luiz Eduardo Rodrigues
Mayco Vallim de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.51020300612

CAPÍTULO 13 120

O TRANSPLANTE RENAL COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA DE VIDA

Anna Maria de Oliveira Salimena
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconcelos Amorim
Micheli Rezende Ferreira Cruz
Amanda Tamires Drumond Vilas Boas Tavares
Layla Guimarães Paixão Oliveira
Suellen Fernanda de Souza Viana
Anna Flávia Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.51020300613

CAPÍTULO 14 131

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Amarildo de Souza Cunha
Lázaro Clarindo Celestino
Fabiane Souza Silva
Regiane Ribeiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.51020300614

CAPÍTULO 15 146

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSISTIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Árgila Gonçalves de Carvalho Santana
Stephanie Bonfim Fonseca
Camila de Oliveira Passos Rodrigues Dayube
Fabiane Pereira Cerqueira
Tássia Palmeira Coelho
Lizziane Gois Arcanjo
Irlane Cristina Almeida dos Santos
Wadson Andrey Batista Macêdo
Magda Oliveira da Silva
Raabe Moraes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.51020300615

CAPÍTULO 16	156
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA E ENFERMARIA NEUROLÓGICA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	
Paola Correa	
Daiane Cristina de Mello Silva	
Rafaella Aparecida Leite	
Viviane Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.51020300616	
CAPÍTULO 17	172
USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Aron Souza Setúbal	
Lucas dos Santos Conceição	
Pedro Igor de Oliveira Silva	
Gabriel dos Anjos Valuar	
Danilo de Jesus Costa	
Glória Amorim de Araújo	
Jhonatan Andrade Rocha	
Kecya Pollyana de Oliveira Silva	
Luanna Saory Kamada Miranda	
Lucas Macieira Sousa da Silva	
Mauro Francisco Brito Filho	
Wanderson Lucas Castro de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.51020300617	
CAPÍTULO 18	184
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DE PACIENTES EM EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos	
Aline Rafaella Cruz de Abreu	
Antônio Sérgio dos Reis Vaz Junior	
Natália Cristina Nascimento Rodrigues Tavares	
Diniz Antonio de Sena Bastos	
Karina Morais Wanzeler	
DOI 10.22533/at.ed.51020300618	
SOBRE A ORGANIZADORA	195
ÍNDICE REMISSIVO	196

A IMPORTÂNCIA DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE DA APS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Data de aceite: 05/06/2020

Maria Thereza Vieira Barboza

Enfermeira Residente em Transplante Cardíaco e
Assistência Circulatoria Mecânica
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando
Figueira
Recife- PE

<http://lattes.cnpq.br/0852289142050202>

Luanne Gomes Araújo

Enfermeira Pós Graduada em Saúde Pública
Universidade de Pernambuco
Garanhuns-PE

<http://lattes.cnpq.br/6487010150282079>

Amanda de Moura Borba

Enfermeira, Centro Universitário Tabosa de
Almeida ASCES-UNITA
Caruaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/9195815877886820>

Malom Bhenson Tavares Barbosa

Acadêmico de Enfermagem do Centro
Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA
Caruaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/4088735806371981>

RESUMO: As Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP) são agravos à saúde que são atendidos por ações do primeiro nível

de atenção, cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas através de uma atenção oportuna e eficaz. A falta de uma atenção adequada e efetiva, pode gerar ou exigir hospitalização, e tais hospitalizações servem de instrumento para a avaliação e monitoramento da efetividade desse nível do sistema de saúde.

Objetivo: Analisar o cenário de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (ICSAP) relacionado com a cobertura da Estratégia de Saúde da Família do estado de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, que possibilita a síntese de estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos.

Resultados e Discussão: O processo de seleção dos artigos a partir de duas formas de combinações dos descritores, identificaram-se 11 publicações. Excluíram-se 04 artigos após a leitura criteriosa dos estudos na íntegra, restando apenas 7 artigos a serem incluídos nesta revisão integrativa. A partir da leitura foi possível identificar uma redução das ICSAP devido ao aumento da expansão da cobertura da APS, como também a redução da taxa de internações, onde ressalta-se a importância desse indicador de qualidade de assistência.

Conclusão: Percebe-se então que a qualidade da APS, tendo sempre como norte a formação

e atualização dos profissionais para atuação nesse nível de atenção, exige uma organização do desenvolvimento de seus atributos para impactar a ocorrência das internações por condições sensíveis, diminuindo a superlotação nos serviços de complexidade maior.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Indicadores Básicos de Saúde; Internações Sensíveis; Hospitalização; Continuidade da Assistência ao Paciente.

ABSTRACT: Primary Health Care Sensitive Conditions (ICSAP) are health problems that are met by first-level care actions, whose morbidity and mortality can be reduced through timely and effective care. The lack of adequate and effective care can generate or require hospitalization, and such hospitalizations serve as an instrument for evaluating and monitoring the effectiveness of this level of health system. **Objective:** To analyze the scenario of admissions for Primary Health Care Sensitive Conditions (ICSAP) related to the coverage of the Family Health Strategy of the state of Pernambuco. **Methodology:** This is a bibliographic study, type of integrative review, which allows the synthesis of studies already published, allowing the generation of new knowledge. **Results and Discussion:** The process of selecting the articles from two forms of combinations of the descriptors identified 11 publications. Four articles were excluded after careful reading of the studies in their entirety, leaving only seven articles to be included in this integrative review. After reading, it was possible to identify a reduction in the ICSAP due to increased coverage of PHC, as well as a reduction in the hospitalization rate, where the importance of this indicator of quality of care is emphasized. **Conclusion:** It is clear that the quality of PHC, always guided by the training and updating of professionals to act at this level of care, requires an organization of the development of its attributes to impact the occurrence of hospitalizations due to sensitive conditions, reducing overcrowding in services of greater complexity.

KEYWORDS: Primary Care; Basic Health Indicators; Sensitive Internment; Hospitalization; Continuity of Patient Care.

1 | INTRODUÇÃO

As Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (CSAP) são agravos à saúde que são atendidos por ações do primeiro nível de atenção, cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas através de uma atenção oportuna e eficaz (SANTACATARINA, 2013). A falta de uma atenção adequada e efetiva, pode gerar ou exigir uma hospitalização, e tais hospitalizações servem de instrumento para a avaliação e monitoramento da efetividade desse nível do sistema de saúde (FONTANELLE, 2011). Os altos índices de internações por condições sensíveis à atenção primária em uma população são indicadores de sérios problemas de acesso ao sistema de saúde ou de seu desempenho.(ALFRADIQUE et al.,2009).

O instrumento indireto utilizado para verificar o desenvolvimento da APS é a análise do indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), que

teve origem no início da década de 1980, nos Estados Unidos e, posteriormente, em outros países, instrumento esse, capaz de melhorar os indicadores de saúde da população (CAMINAL et al, 2004). A lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária tem o propósito de desenvolver mais uma ferramenta que possa contribuir para avaliar a atenção primária no Brasil e comparar seu desempenho (ALFRADIQUE, 2009).

O início para a construção dessa lista nacional seguiu o modelo de Caminal-Homar & Casanova-Matutano, com adaptações para as condições brasileiras. A necessidade da criação dessa lista que refletisse a diversidade das condições de saúde e doença no Brasil fez com que o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008, quando se definiu a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), onde o conjunto de problemas de saúde para os quais a efetiva ação da APS diminuiria o risco de internações e, conseqüentemente, os gastos nelas implicados. Essa lista foi composta por 19 grupos de causas de internações e 74 diagnósticos, de acordo com a Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) que serviu de instrumento para avaliação da atenção, além da possibilidade de ser aplicada na avaliação do desempenho do sistema de saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal (BRASIL, 2008).

O uso de indicadores como as internações por condições sensíveis à atenção primária faz parte de uma estratégia para melhorar o planejamento e a gestão dos serviços de saúde. Quando a Atenção Primária não garante acesso suficiente, adequado e acolhedor, isso gera uma grande demanda para os níveis de média e alta complexidade, implicando em custos e deslocamentos desnecessários. Essa demanda excessiva inclui um percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSAP (BRASIL, 2008).

Para Caminal e Casanova (2010), essa hospitalização por problemas de saúde susceptíveis de cuidados pela atenção primária, constitui um novo indicador de atividade hospitalar e que pretende servir de medida da efetividade da atenção primária, por meio de diminuição das entradas hospitalares. De acordo com tais autores, o cuidado deve ser resolutivo, de forma que a referência vai se dar de acordo com casos raros, incomum e que ultrapassem a competência do profissional, sendo responsabilidade da atenção primária o cuidado daqueles que utilizarem serviços em outros níveis de atenção, integrando-os. A implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF) está associada à redução das ICSAP em nível estadual, mesmo sendo verificado que os determinantes sociais, econômicos e de serviços de saúde influenciam o risco de internação. (BRASIL, 2006)

Em 2009, verificou-se redução das taxas de ICSAP em nível nacional, mas os valores mais altos continuavam sendo no Norte e Nordeste do país. As causas sensíveis à atenção primária totalizaram 559.975 hospitalizações naquele ano (BRASIL, 2012). Estudo realizado em Pernambuco, no período de 2008 a 2012, identificou que as causas mais frequentes de internações foram gastroenterites infecciosas e complicações, insuficiência

cardíaca, asma e infecção no rim e trato urinário. A relação entre altas taxas de ICSAP e menor produto interno bruto (PIB), altas taxas de analfabetismo, menores coberturas sanitárias e maiores taxas de mortalidade infantil caracterizaram a realidade do Norte e Nordeste do Brasil (MOURA, 2010)

2 | OBJETIVO

Analisar o cenário de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (ICSAP) relacionado com a cobertura da Estratégia de Saúde da Família do estado de Pernambuco.

3 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, que possibilita a síntese de estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos. Adotaram-se as seguintes etapas: 1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação dos resultados e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimentos presentes nos artigos analisados.

Orientou-se, desse modo, o desenvolvimento do estudo a partir da seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da Atenção Primária no cenário das Internações por Condições Sensíveis?

A coleta dos dados para a pesquisa foi realizada no período de março de 2020. Utilizando-se o método de busca avançada categorizado por título, resumo e assunto. Coletaram-se os dados nos meses de fevereiro e março de 2020, considerando-se as publicações dos últimos dez anos (2009-2019), e utilizaram-se os seguintes DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Atenção Primária; Indicadores Básicos de Saúde; Internações Sensíveis; Hospitalização; Continuidade da Assistência ao Paciente, a partir da associação do operador booleano “AND” nas bases de dados referidas.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos originais, nos idiomas inglês e português, que atendessem ao objetivo da pesquisa; Artigos de periódicos online indexados abordando o tema ICSAP; Textos disponibilizados na íntegra e apresentassem: autores, o título do estudo, ano de publicação, periódico publicado e local da Pesquisa. Para exclusão dos artigos os critérios avaliados foram: as produções de teses; dissertações e materiais de bases para programas profissionais em Enfermagem; Artigos publicados no ano anterior a 2009.

Analisaram-se os dados considerando-se as seguintes etapas: 1 - leitura do título das publicações; 2 - leitura do resumo; 3 - leitura do texto completo. Foi desconsiderada

para cada etapa, os estudos que não apresentassem coerência com o objetivo da revisão, bem como os que não estivessem de acordo com os critérios estabelecidos para a seleção amostral. Organizou-se após a análise do texto, a discussão do produto de revisão em categorias de análise baseadas na articulação das temáticas discutidas nas publicações e nas suas contribuições para as interações por causas sensíveis. Foi adotado no estudo, o processo de revisão por pares, avaliando criticamente os manuscritos de pesquisa. Analisaram-se as publicações por uma terceira pessoa, quando evidenciada a discordância entre os pesquisadores, que decidiu sobre a inclusão ou não do estudo.

Foram classificados os estudos considerando-se a hierarquia de evidências para estudos de intervenção em: Nível I – revisão sistemática ou metanálise; Nível II – estudos controlados e aleatórios; Nível III – estudos controlados sem randomização; Nível IV – estudos caso-controle ou de coorte; Nível V – revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos; Nível VI – estudos qualitativos ou descritivos e Nível VII – opiniões ou consensos.

Foi reunido após a leitura crítica dos artigos, um produto de análise crítica e interpretação da leitura para o estudo. Realizou-se, como última etapa, a apresentação das pesquisas, por meio da discussão dos resultados relevantes na literatura, possibilitando a realização da análise crítica dos estudos e a inclusão de temáticas importantes referentes à pesquisa.

4 | RESULTADOS

O processo de seleção dos artigos a partir de duas formas de combinações dos descritores, como já mencionado inicialmente, identificaram-se 11 publicações. Excluíram-se 04 artigos após a leitura criteriosa dos estudos na íntegra, restando apenas 7 artigos a serem incluídos nesta revisão integrativa. Vale ressaltar que cada artigo atendeu aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Evidenciou-se partir das buscas, que existe uma escassez de publicações que discutam da temática proposta. Observou-se, que todos (100%) os artigos selecionados são na língua portuguesa. Considera-se também que dos artigos selecionados cinco artigos são de abordagem quantitativa, um artigo de revisão integrativa e um artigo de abordagem qualitativa.

O propósito do tema sobre as interações por condições sensíveis à atenção primária é contribuir para avaliação da atenção básica. É imprescindível que a institucionalização do uso de indicadores faça parte de uma estratégia para aprimorar o planejamento e gestão dos serviços de saúde por autoridades nacionais, estaduais e locais. Desta maneira, espera-se que o presente trabalho estimule o uso e o aperfeiçoamento da análise das interações por condições sensíveis à atenção primária e os resultados possam servir para o monitoramento e avaliação da APS e para a institucionalização da prática, contribuindo para melhorar a qualidade e acesso à este nível de atenção, o

qual se propõe ser o ordenador do cuidado dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Ilustram-se, nas tabelas 1 e 2, o panorama geral dos artigos avaliados, apresentando a abordagem temática dos artigos incluídos para este estudo, respectivamente.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	ANO	PERIÓDICO
Santos L.P.R Castro A.L.B Dutra, V.G.P Guimarães, R.M	Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde, 2008-2015: uma análise do impacto da expansão da ESF na cidade do Rio de Janeiro	Avaliar a repercussão da expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) na internação por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no período de 2008 a 2015.	2018	Cadernos de Saúde Coletiva
Mariano, T.S.O Nedel, F.B	Hospitalização por Condições Sensíveis à Atenção Primária em menores de cinco anos de idade em Santa Catarina, 2012: estudo descritivo	Descrever as proporções e taxas de hospitalização por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) em menores de 5 anos de idade no estado de Santa Catarina, Brasil, em 2012.	2018	Epidemiologia e serviços de saúde
Amorim, D.N.P Chiarello, M.D Vianna, L.G Moraes, C.F Vilaça, K.L.C	Internações por condições sensíveis à atenção primária de idosos no Brasil, 2003 a 2012	Analisar o número, a proporção e a porcentagem de redução das internações por condições sensíveis à atenção primária de idosos.	2017	REUOL
Deininger, L.S.C Silva, C.C Lucena, K.D.T Pereira, F.J.R Neto, E.A.L	Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão integrativa	Analisar a produção científica sobre as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.	2015	REUOL

<p>Ferreira, J.B.B Borges, M.J.G Santos, L.L Forster, A.C</p>	<p>Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde paulista, 2008 a 2010</p>	<p>descrever as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) na região de saúde de São José do Rio Preto, no interior paulista.</p>	<p>2014</p>	<p>Epidemiologia e Serviços de saúde</p>
<p>Santa, T.C.M Egry, Y. B.R Ciosak, S.I Santos, W.S</p>	<p>Quais aspectos contribuem para a ocorrência de internações por condições sensíveis à atenção primária?</p>	<p>Compreender as razões que determinam ou influenciam a ocorrência das ICSAP do ponto de vista dos usuários e dos profissionais da APS.</p>	<p>2016</p>	<p>Revista Brasileira de promoção à saúde.</p>
<p>Mendonça, S.S Albuquerque, E.C</p>	<p>Perfil das internações por condições sensíveis à atenção primária em Pernambuco, 2008 a 2012</p>	<p>descrever o perfil das internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no estado de Pernambuco, no período de 2008 a 2012.</p>	<p>2014</p>	<p>Epidemiologia e serviços de saúde</p>

Tabela 1. Caracterização dos estudos sobre Internações por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde, Caruaru-PE, 2020.

TÍTULO	MODALIDADE	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde, 2008-2015: uma análise do impacto da expansão da ESF na cidade do Rio de Janeiro	Quantitativo	VI	Os resultados obtidos no presente estudo demonstram uma tendência significativa para redução das ICSAP com o aumento da cobertura da APS nos moldes de ESF na cidade do Rio de Janeiro a partir do período analisado. E destacando que, no período de 2008 a 2015, a taxa de ICSAP reduziu de 43,80 para 30,95 por 10 mil habitantes.
Hospitalização por Condições Sensíveis à Atenção Primária em menores de cinco anos de idade em Santa Catarina, 2012: estudo descritivo	Quantitativo	VI	Foram registradas 32.445 hospitalizações em <5 anos de idade; as condições sensíveis a atenção primária a saúde (CSAP) as principais causas foram gastroenterites infecciosas e complicações (26,7%), pneumonias bacterianas (22,2%) e doenças pulmonares (16,9%); houve maior taxa de hospitalização por CSAP no sexo masculino e em menores de 1 ano de idade.
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA DE IDOSOS NO BRASIL, 2003 A 2012	Quantitativo	VI	Os dados analisados eram referentes ao número de ICSAP de idosos (60 anos e mais), nas cinco regiões geográficas brasileiras, atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2003 a 2012. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2015. Os dados utilizados tinham origem no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA	Revisão Integrativa	VI	Após a realização da seleção nas bibliotecas e base de dados eletrônicos foram obtidos 55 artigos. Após a seleção dos 14 estudos, todos foram avaliados de acordo com as seguintes variáveis: autores, base de dados/biblioteca virtual, ano de publicação, título do estudo, e o periódico de publicação.

<p>Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde paulista, 2008 a 2010</p>	<p>Quantitativo</p>	<p>VI</p>	<p>O estudo apontou que, no período de 2008 a 2010, houve pequeno crescimento dos coeficientes de ICSAP na RS de São José do Rio Preto-SP. Essas internações foram mais frequentes no sexo feminino e nos adultos. As ICSAP em maiores de 40 anos de idade dessas internações e suas principais causas foram as doenças do aparelho circulatório e as doenças infecciosas.</p>
<p>Quais aspectos contribuem para a ocorrência de internações por condições sensíveis à atenção primária?</p>	<p>Qualitativo</p>	<p>IV</p>	<p>Participaram das entrevistas 26 profissionais da APS. Considerando as três unidades básicas, predominavam profissionais do sexo feminino, na faixa etária de ≥ 27 a < 47 anos, com tempo de trabalho entre um a cinco anos. Ao analisar o conjunto das falas dos profissionais apreendeu-se as categorias empíricas: acesso, processo de trabalho e razões para a ocorrência das internações por condições sensíveis à atenção primária, enquanto os usuários trataram, fundamentalmente, de questões relacionadas ao acesso.</p>
<p>Perfil das internações por condições sensíveis à atenção primária em Pernambuco, 2008 a 2012</p>	<p>Quantitativo</p>	<p>VI</p>	<p>No período de 2008 a 2012, foram registradas 2.856.877 internações hospitalares (excetuando-se os partos) de residentes em Pernambuco. As causas sensíveis à atenção primária totalizaram 559.975 hospitalizações, correspondendo a 19,7% em relação ao total das internações registradas no período. Observou-se redução das ICSAP em Pernambuco, ainda que de forma heterogênea entre suas regiões de saúde, com potencial para continuidade desse declínio graças aos investimentos crescentes na Estratégia Saúde da Família.</p>

Tabela 2. Síntese dos estudos sobre Internações por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde, Caruaru-PE, 2020.

5 | DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos no estudo e elencando a análise dos artigos, foi possível identificar uma redução das ICSAP devido o aumento de expansão da cobertura da APS, como também a redução da taxa de internações, onde ressaltam-se os valores

desse indicador de qualidade de assistência. Além de sugerir que a lista brasileira contém condições que de fato, podem ser tratadas nesse nível de atenção, prevenindo agravos que geram tais internações, a efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) é de grande interesse para gestores, profissionais da saúde e cidadãos. (SANTOS,2018)

Observa-se então que, onde a expansão da APS foi adotada como estratégia para reorganizar e ampliar o acesso à saúde pública, houveram impactos positivos significativos nos indicadores de avaliação sobre as ICAP, portanto algumas regiões do Brasil ainda estão em atraso com a expansão da cobertura e a redução nas internações, como também, em alguns estudos no Sul do Brasil. O indicador de internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) tem sido dos instrumentos mais utilizado na medição da capacidade de resolução de problemas de saúde pela primeira e principal porta de entrada para os serviços de saúde. (MARIANO, 2018)

Considerando que o crescimento da população é uma realidade e que o país assume características epidemiológicas e socioeconômicas diferentes em cada região, torna-se necessário avaliar o acesso e a capacidade de resolução da atenção primária em todas as regiões, buscando assim, uma melhoria na qualidade dos serviços de saúde. A atenção primária deve ser resolutiva para as necessidades de saúde da população através de ações de promoção e prevenção a saúde. (AMORIM, 2017) Quando isso não acontece, ocorrem falhas no atendimento e as condições sensíveis a esse nível de atenção não são sanadas, necessitando de serviços de maior complexidade, acarretando em superlotação dos serviços. (DEININGER,2015)

A análise dessas internações é utilizado não apenas como indicador de qualidade na atenção primária, mas como uma avaliação de desempenho dos serviços de saúde, principalmente em nosso estado, tornando-se como uma ferramenta de gestão do cuidado, desde que seja adaptado e atualizado de acordo com cada realidade e demanda. (FERREIRA, 2014) Em outras palavras, por ser um indicador hospitalar, com sua lista brasileira construída pouco tempo após a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2006, existem limites para sua utilização como parâmetro único de avaliação da APS, em que os atributos essenciais e derivados devem se desdobrar em diversas atuações da equipe multidisciplinar, a qual necessita convergir saberes para o cuidado integral dos usuários. Nesse sentido, é importante adotar estratégias que garantam a boa qualidade da informação, com a criação de rotinas e de programações estatísticas que sejam funcionais e que garantam agilidade, precisão e validade dos dados. (SANTA,2016)

No Brasil, a publicação da portaria do Ministério da Saúde MS/GM nº 221, de 17 de abril de 2008, que apresenta a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, estruturada em grupos de causas de internação e diagnósticos: doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, gastroenterites infecciosas e complicações, anemia, deficiências nutricionais, infecções de ouvido, nariz e garganta, pneumonias bacterianas, asma, doenças pulmonares, hipertensão, angina, diabetes

mellitus, infecção no rim e trato urinário, entre outros (BRASIL, 2008). Vale notar que a lista brasileira resultou de um importante esforço conduzido pelo Ministério da Saúde, envolvendo pesquisadores da atenção primária, gestores, membros da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, assim como toda a sociedade, mediante consulta pública (ALFRADIQUE, 2009).

Em Pernambuco e em seu Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se grandiosas iniciativas, destacando-se o papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) na melhoria do acesso e da qualidade da atenção primária. Em municípios de pequeno porte, a ESF é uma possibilidade de organização de seu modelo de atenção e na integralidade de suas atividades, dentre elas a prevenção e promoção à saúde. É importante ressaltar que, altas taxas de ICSAP estão associadas a deficiências na extensão da cobertura e no acesso da população aos serviços ou à baixa resolutividade da atenção primária para determinados problemas de saúde, sendo imprescindível o planejamento de possíveis adequações na rede de atenção à saúde. (MENDONÇA, 2014)

6 | CONCLUSÃO

Percebe-se então que a qualidade da APS, tendo sempre como norte a formação e atualização dos profissionais para atuação nesse nível de atenção, exige uma organização do desenvolvimento pleno de seus atributos para impactar a ocorrência das internações por condições sensíveis, diminuindo a superlotação nos serviços de alta e média complexidade. A identificação de potencialidades e as fragilidades neste cenário, deve estimular os gestores da saúde a elaborarem seus projetos na direção das necessidades de saúde e da construção de uma rede de atenção regionalizada, acolhedora e preventiva.

Melhorias na APS, com investimentos estruturais e em suas características essenciais, sejam a longitudinalidade e a integralidade da atenção, a facilidade de acesso, a coordenação efetiva da atenção, a consideração do contexto familiar e o estabelecimento de vínculos entre os serviços e a população, poderiam contribuir sobremaneira na diminuição da ocorrência das ICSAP.

REFERÊNCIAS

ALFRADIQUE, M.E. et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde** (Projeto ICSAP – Brasil). Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.3, p.1337-1349, jun. 2009.

BRASÍLIA, Diário Oficial da União. **Define a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis da Atenção Básica**. Portaria n.221 de 17 de abril 2008. 2008 Abr 18.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008**. Define a lista brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2008 abr 18, Seção 1:70.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Ministério da Saúde, 2006.

CAMINAL, Homar; CASANOVA, Matutano. **La evaluación de la atención primaria y las hospitalizaciones por ambulatory care sensitive conditions**. Marco conceptual. *Aten Primaria* 2010; 31(1):61-65.

CAMINAL, Homar; STARFIELD, Bárbara, CASANOVA, Matutano, MORALES, Marisela **The role of primary care in preventing ambulatory care sensitive conditions**. *Eur J Public Health* 2004; 14:246-51

DEININGER, L.S.C, et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão integrativa**. Rev. Reuol. Vol 1. Recife, 2015.

FERREIRA, J.B.B, et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde paulista, 2008 a 2010**. Rev: epidemiologia e serviços de saúde. Vol 23. Brasília. 2014.

FONTANELLE, L.F. **Estratégia de Saúde da Família e Internações por condições sensíveis à Atenção Primária (CSAP): revisão sistemática de literatura**. Universidade de São Paulo, Programa de Pós Graduação em Saúde na comunidade. Ribeirão Preto, 2011.

JENAL, S. et.al., **O processo de revisão por pares: uma revisão integrativa de literatura**. Acta paul. enferm. vol.25 no.5 São Paulo, 2012.

MARQUES, P. A, et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária de idosos no Brasil, 2003 a 2012**. Rev de Saúde Pública. Vol 5, Rio de Janeiro, 2017.

MARIANO, T.S.O; NEDEAL, F.B. **Hospitalização por Condições Sensíveis à Atenção Primária em menores de cinco anos de idade em Santa Catarina, 2012: estudo descritivo**. Epidemiol. Serv. Saúde. Vol.3, Brasília, 2018.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto contexto - enferm. v.17 n.4 Florianópolis out./dez. 2008

MELNYK, BM; OVERHOLT, E.L; **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice**. 3.ed. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins; 2005. p.3-24.

MOURA, B.L.A, et al. **Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região**. Cad. Saúde Pública vol.34 no.1, Rio de Janeiro , 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Notas técnicas sobre o indicador internações por condições sensíveis à atenção primária – ICSAP**. [internet].. Disponível em: < <http://www.saude.sc.gov.br/cgi/Instrutivos/ICSAP.pdf> >. Acessado em: 09/03/2020

SANTOS, L.P.R, et al. **Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde, 2008-2015: uma análise do impacto da expansão da esf na cidade do Rio de Janeiro**. Cad. Saúde Coletiva. vol.5, Rio de Janeiro, 2018.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D; CARVALHO R. **Revisão Integrativa: O que é e como fazer**. Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 45, 47, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 100, 106

Acupuntura 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11

Assistência 2, 4, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 24, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 84, 91, 92, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 113, 114, 115, 131, 132, 134, 140, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 169, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194

Atenção 1, 3, 4, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 32, 57, 59, 60, 64, 76, 77, 93, 101, 103, 104, 109, 115, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 186

Atendimento 7, 21, 31, 40, 43, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 100, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 149, 150, 162, 170, 184, 186, 188, 193, 194

Atividades 8, 22, 27, 32, 45, 47, 50, 53, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 150, 165, 173, 179, 180, 181

Auditor 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Auditoria 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

AVE 34, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

C

Classificação 14, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 72, 73, 76, 83, 87, 88, 90, 92, 145, 190

Cuidados De Enfermagem 39, 40, 61, 78, 95, 100, 112, 116, 147, 169

D

Diagnósticos 10, 14, 21, 32, 95, 101, 105, 112, 117, 149, 151, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169

Doença Crônica 2, 6, 10

Doenças Cardiovasculares 4, 77, 147, 155, 158

E

Emergências 41, 65, 67, 69, 74, 76, 77, 78

Estomaterapia 24, 92

Exames 72, 73, 112, 117, 134, 150, 159, 166, 169, 184, 186, 187, 188, 189, 192, 193

F

Fasciíte Necrosante 79, 80

Fatores De Risco 10, 11, 35, 42, 46, 47, 84, 89, 91, 102, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 149, 154,

155, 158, 159, 160, 161, 162, 163

H

Hospitalização 12, 13, 14, 15, 17, 19, 23, 41, 42, 81, 82, 84, 87, 89, 90, 144, 162

I

Imagem 24, 25, 26, 28, 29, 69, 134, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193

Inclusão 3, 4, 15, 16, 26, 58, 59, 60, 98, 123, 175, 184, 187, 188

Indicadores 13, 14, 15, 16, 21, 35, 92, 113, 179, 188

Infecção Hospitalar 131, 132, 133, 134, 136, 137, 144, 145

Internações 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41

L

Lesão 31, 46, 48, 49, 72, 75, 81, 82, 88, 100, 122, 147, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161

Lesões 8, 46, 50, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 81, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 95, 103, 105, 152, 190

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63

M

Modelos 67, 95, 96, 100, 103, 104, 149, 179

N

Necrose 79, 80

P

Paciente 8, 13, 15, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 103, 104, 109, 111, 112, 115, 116, 117, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 171, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Pesquisa Qualitativa 121, 123

Pressão 40, 45, 46, 49, 50, 51, 55, 81, 82, 83, 88, 92, 93, 141, 146, 148, 150, 151, 154, 168

Prevalência 6, 8, 11, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 102, 133, 134, 137, 145, 160

Processo 6, 11, 12, 16, 20, 23, 28, 29, 30, 31, 35, 50, 53, 56, 60, 61, 62, 63, 67, 73, 74, 77, 82, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 104, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 118, 123, 125, 127, 128, 144, 150, 153, 161, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193

Protocolos 40, 41, 54, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 91, 113, 143, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193

R

Reações Adversas 184, 187, 188, 191, 192

Relato 44, 45, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 80, 118, 129, 136, 137, 139, 141, 146, 151, 188, 189

Risco 6, 10, 11, 14, 35, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63, 72, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 102, 103, 122, 131, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 184, 185, 189, 190

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 169, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195

Segurança 40, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 82, 83, 84, 92, 93, 116, 138, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Sepse 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 80, 84

Sexualidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 96

T

Tecnologias 3, 46, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Terapias Complementares 2, 11

Transplante Renal 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 130

U

Unidade De Terapia Intensiva 33, 36, 42, 43, 81, 82, 92, 100, 131, 134, 144, 145, 176, 178, 183

 **Atena**
Editora

2 0 2 0